

DESEMPENHO DO PLANO

03-B

Outubro de 2023

INFORMAÇÕES GERAIS

Patrocinador: Roraima Energia S/A
 Início do Plano: 01/02/2000
 Número de Participantes: 262
 Patrimônio do Plano: R\$ 83,1 milhões
 Variação Patrimonial: -0,28%
 Meta: IPCA + 4,00% a.a.

INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)

Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
36 meses	21,23	30,71	23,51	23,62	40,05
24 meses	15,67	26,48	11,60	21,40	21,04
12 meses	7,18	13,42	4,82	8,97	9,05
Ano	8,60	11,02	3,75	10,06	7,20
Mês	0,09	1,00	0,24	-0,66	0,57

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Ao longo do mês de outubro, as incertezas sobre a economia global mantiveram o mercado cauteloso. Apesar de um dos maiores ciclos de aumento de juros nas últimas décadas, a economia dos Estados Unidos continua crescendo em ritmo acelerado. Dada a contínua pressão inflacionária – mais benigna, é verdade –, espera-se que os juros permaneçam em patamares elevados por mais tempo, o que tende a impactar o ritmo de crescimento da economia mundial. Na China, soma-se tal preocupação com uma mudança estrutural no seu modelo de crescimento, com uma perda de importância relativa da construção e dos investimentos, vetores fundamentais do crescimento verificado nas últimas décadas. O governo sinaliza elevação nos estímulos para conter as contínuas revisões para baixo do crescimento.

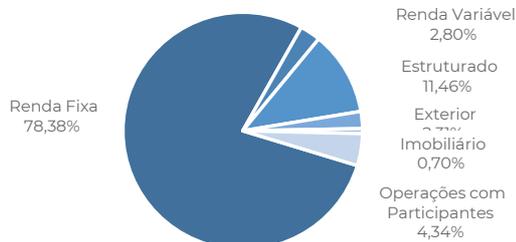
O Brasil, assim como outras economias emergentes, vem sofrendo e espelhando o processo de abertura das curvas de juros globais, com um olhar cada vez mais reticente dos economistas sobre a atividade num contexto de desaceleração global. A possibilidade dos governos elevarem seus gastos para manter a dinâmica econômica traz preocupações sobre o ritmo de crescimento da dívida desses países.

PALAVRAS DO GESTOR

Diante desse cenário, a carteira do Plano 03-B apresentou rentabilidade de 0,16% no mês de outubro de 2023 frente a uma meta de 0,57%. A renda fixa, que compõe cerca de 80% da carteira, teve resultado de 0,31% no mês, mais uma vez impactada pela abertura nas curvas de juros. O melhor desempenho segue sendo dos ativos com vencimento curto.

Já os ativos que buscam o prêmio de risco na carteira da fundação refletiram um cenário complexo de formas distintas. A renda variável apresentou forte perda da ordem de -5,53% e o segmento de investimentos estruturados um retorno negativo de -0,32%. Já a carteira de investimentos no exterior teve boa performance positiva, apurada em 2,38%. O segmento de empréstimos teve rentabilidade de 1,00% ao passo que a carteira de imóveis teve desempenho de 1,89%.

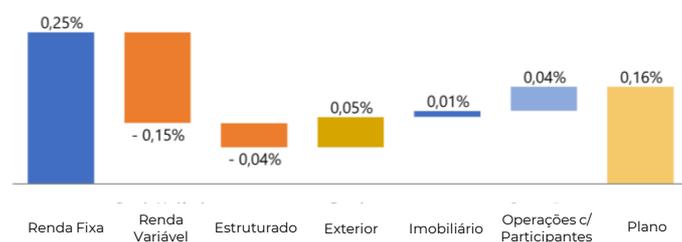
COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



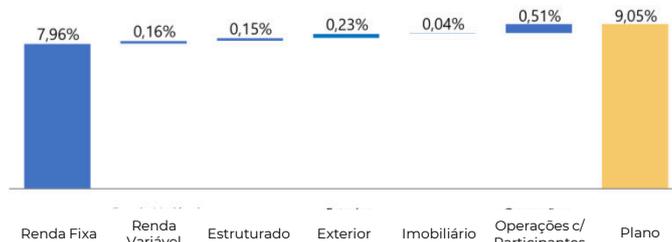
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



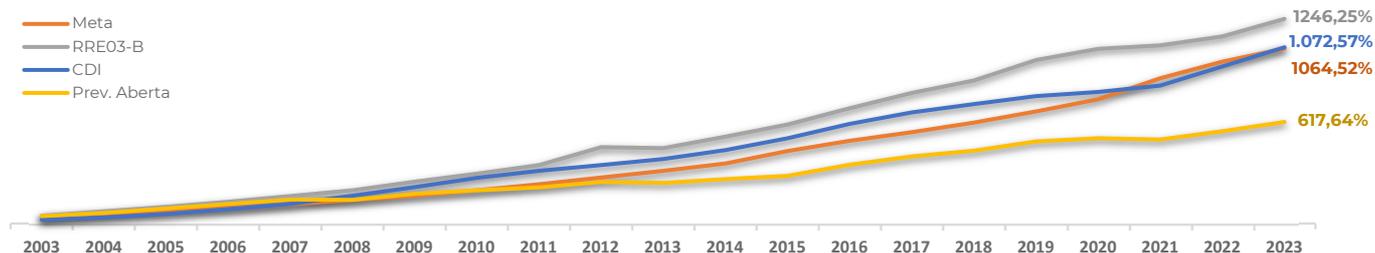
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.